

ANS reforça a campanha da OMS e alerta que fumantes têm maior risco de desenvolver doença grave e morte por Covid-19

Você sabia que após dois dias sem fumar o olfato já percebe melhor os cheiros e o paladar degusta melhor a comida? Que após três semanas, a respiração se torna mais fácil e a circulação melhora? E que após um ano, o risco de morte por infarto do miocárdio é reduzido à metade? E por aí vai, com vários ganhos para a saúde. E que tal começar a parar de fumar hoje, no Dia Mundial Sem Tabaco? Parar de fumar pode ser desafiador, mas um bom começo é ter consciência da necessidade e da vontade de se livrar do hábito.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), fumar mata oito milhões de pessoas por ano em todo o mundo. No atual cenário de pandemia de doença respiratória causada pelo Coronavírus, quem precisa de mais motivação para largar o vício, não pode encontrar melhor. Atenta a isso, a OMS lançou uma campanha com duração de um ano para o Dia Mundial Sem Tabaco de 2021 intitulada “Comprometa-se a parar de fumar durante a Covid-19”. Um desafio via WhatsApp (*Quit Challenge*) e a publicação [101 razões para parar de fumar](#) marcam o início da campanha, que pretende apoiar pelo menos 100 milhões de pessoas ao redor do mundo na tentativa de parar de fumar.

A campanha faz sentido: a própria OMS divulgou um resumo científico no início deste ano mostrando que os fumantes têm maior risco de desenvolver doença grave e morte por Covid-19. O tabagismo e a exposição passiva ao tabaco são importantes fatores de risco para o desenvolvimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como doenças pulmonares, doenças cardiovasculares, cânceres e diabetes, de modo que o uso do tabaco continua sendo líder global entre as causas de mortes evitáveis.

Atenção Primária em Saúde - OncoRede

Atenta ao cenário alarmante, a ANS estimula as operadoras de planos de saúde a repensarem a organização da atenção prestada aos seus beneficiários, promovendo a mudança do modelo de atenção centrado na doença para um modelo de cuidado integrado, a partir da atenção primária em saúde, com indicação rápida e oportuna para os demais níveis de atenção, fundamentais para o cuidado dos problemas relacionados ao tabagismo.

Uma das frentes da Agência neste sentido é o Projeto Atenção Oncológica - OncoRede, que tem por objetivo a construção de um sistema de saúde integrado que alcance todo o percurso do paciente na rede, de forma resolutiva, com profissionais capacitados e informação acessível. Os resultados esperados incluem a adoção de boas práticas na atenção oncológica e monitoramento dos resultados.

Para isso está sendo elaborado o Manual de Certificação de Boas Práticas em Atenção Oncológica, uma construção conjunta entre a ANS e um grupo consultivo formado por especialistas em oncologia, radioterapia, métodos diagnósticos, epidemiologia e gestão em atenção oncológica. O Manual será direcionado para as operadoras e prestadores de serviços em saúde, com certificação destinada às operadoras de planos de saúde que cumprirem os requisitos de qualidade aferidos por entidades acreditadoras independentes.

Rol de Procedimentos e Prevenção de Doenças

No Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da ANS, que determina a cobertura obrigatória pelos planos de saúde, estão listados incontáveis procedimentos que auxiliam no diagnóstico e tratamento de doenças decorrentes do tabagismo. Na última atualização do Rol, foram incluídos novos medicamentos e procedimentos para o tratamento do câncer de pulmão. [Confira aqui](#) as novas coberturas que entraram em vigor este ano e [consulte aqui](#) todas as coberturas obrigatórias.

Em paralelo à garantia de cobertura, a ANS estimula as operadoras de planos de saúde a desenvolverem Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças (Promoprev). Atualmente, há 675 programas cadastrados na ANS que desenvolvem atividades com o objetivo de reduzir o tabagismo, prevenir o câncer de pulmão e tratar a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), a insuficiência respiratória e a reabilitação pulmonar. Os programas são desenvolvidos por 272 operadoras e contam com 1.263.145 beneficiários que participam dessas iniciativas.

Dados da Saúde Suplementar brasileira

Dados do Vigitel Saúde Suplementar 2018 - Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico, publicação do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), apontam que naquele ano a frequência de adultos que fumam variou entre 2,5%, em Manaus, e 10,1%, em Porto Alegre. A maior frequência de fumantes foi encontrada, entre homens, em Belo Horizonte (14%), e, entre mulheres, em Porto Alegre (8,8%). A menor frequência de fumantes do sexo masculino ocorreu em Manaus (3,3%) e, do sexo feminino, em São Luís (1,3%). A frequência de fumantes passivos no domicílio (indivíduo não fumante que vive com fumante dentro de casa) variou entre 2,7%, em Palmas, e 9,3%, em Belo Horizonte.

No Brasil, anualmente, o Instituto Nacional do Câncer - Inca promove e articula uma grande comemoração nacional sobre o tema com as secretarias estaduais e municipais de Saúde e de Educação dos 26 Estados e Distrito Federal e com outros setores do Ministério da Saúde e do Governo Federal que integram a Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco (CQCT/OMS).

Ao parar de fumar, os benefícios à saúde são quase imediatos, conforme destacado pelo Inca; confira:

- Após 20 minutos, a pressão sanguínea e a pulsação voltam ao normal.
- Após 2 horas, não há mais nicotina circulando no sangue.
- Após 8 horas, o nível de oxigênio no sangue se normaliza.
- Após 12 a 24 horas, os pulmões já funcionam melhor.
- Após 2 dias, o olfato já percebe melhor os cheiros e o paladar degusta melhor a comida.
- Após 3 semanas, a respiração se torna mais fácil e a circulação melhora.
- Após 1 ano, o risco de morte por infarto do miocárdio é reduzido à metade.
- Após 10 anos, o risco de sofrer infarto será igual ao das pessoas que nunca fumaram.

[**Confira aqui**](#) mais informações no portal do Inca.

Fonte: ANS, em 31.05.2021.